

A Tarde – Salvador - BA

Pág.: 3

Publicado: 01 / 12 / 99

190				
			9/7	1

Funai acusada de evitar acordo em Pau Brasil

ITABUNA (Da Sucursal Sul da Bahia) – Proprietários de fazendas que foram ocupadas, no último dia 16, por índios pataxós Hã-hã-hãe, promoveram, na manhã de ontem, um protesto no centro de Itabuna. Portando diversas faixas, os fazendeiros acusavam a Funai e as lideranças indígenas de promoverem desordem e dificuldades de sobrevivência para os produtores rurais de Pau Brasil.

O protesto aconteceu momentos depois de fracassar uma reunião para buscar um acordo entre as partes envolvidas e que teria sido convocado pela Funai, que não mandou nenhum representante. A reunião teria a mediação do comandante de Polícia do Interior, coronel Aloysio Campos, que está em Pau Brasil desde o início do conflito, onde preside o Inquérito Policial Militar (IPM), que investiga a morte de dois policiais militares, emboscados na entrada da reserva pataxó, na noite do último dia 17.

O militar não adiantou informações sobre as investigações e disse que só fala após a conclusão do inquérito. O comandante revelou que, mais de 15

dias após o conflito, existe uma paz aparente na área. Os índios se mantêm na Fazenda Milagrosa, uma das 10 que ocuparam no último dia 16. A fazenda é de propriedade de Alberto Pereira, que deixou a área e está em negociação com a Funai e o governo federal. As outras nove continuam ocupadas por policiais militares, para evitar novos conflitos.

O fracasso da reunião gerou revolta nos fazendeiros, que foram surpreendidos com a chegada inesperada dos deputados Moema Gramacho, Paulo Câmara, Édson Duarte e capitão Tadeu Fernandes, membros da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa, que estavam de passagem para Pau Brasil. A presidente da comissão, Moema Gramachô, disse que estava na região para tentar um acordo para diminuir os conflitos, mas diante da intransigência de fazendeiros e índios, a solução definitiva tem que ser rapidamente buscada em Brasília, com a ida de uma comissão de representantes dos pataxós, fazendeiros, da Funai e parlamentares.